ANO 21.º SABADO, 13 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6757

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Winthrop Sargeant ocupa-se, num artigo que vem no ultimo numero de «The American Mercury», da esterilidade da musica moderna.

Desenvolveu-se a cultura musical sem que o genio criador haja acompanhado o fervor do publico. Grandes composições não aparecem. Enchem-se as salas de concertos, mas para ouvir principalmente os velhos mestres.

—Praticamente, diz Winthrop Sargeant, as sinfonias e operas que são o alimento da sua dieta musical foram escritas antes da primeira guerra mundial.

Como em todas as artes, falta uma atmosfera de calma e confiança que favoreça a musica. Não está ainda criado o mundo em que os povos hão de achar a paz e a expressão da sua alma redimida de pavidas visões.

Quando virão os esperados Mozart, Beethoven, Wagner e Berlioz?

Forçoso é esperar, visto que a inspiração não obedece a constrangimentos nem recebe ordens de ninguem. A musica dirigida nunca existiu. Quando um dia terminar o enorme e longo combate que revolve as entranhas da Europa, ela tornar-se-á a voz profunda e passional de quanto o homem não consegue traduzir com a linguagem vulgar.

■

Está publicado um novo fasciculo de «Lumen» em que Abel Varzim publica um notavel trabalho sobre «A Missão Social da Acção Catolica».

—O liberalismo, arvorando em dogma o principio anti-cristão e anti-social de que o homem se deve guiar apenas pelo seu interesse particular, envenenou a vida cristã chegando mesmo a destrui-la, de tal maneira a corrompeu.

— O liberalismo teve a sua hora e os seus frutos tambem. Guizot disse á burguesia da sua época:

—«Enriquecei-vos!

A riquesa, porém, revelou-se uma base fragil para construir uma sociedade digna e justa. O materialismo dos apetites conduziu á injustiça e esta á revolta. Perante os excessos e cubiças desenfreadas, alguem se ergueu que proclamou:

—A questão social é uma questão moral...

Melhor fora que acrescentasse:

—«... que deve ser resolvida, dando ao trabalho o que lhe pertence e ao espirito a supremacia que lhe é devida».

■

A proposito do artigo «Antero em Santa Cruz», recebemos uma interessantissima carta do ilustre escritor Pedro Batalha Reis, em que se relembram algumas significativas palavras do grande e desinteressado servidor da cultura nacional, tio do nosso amavel correspondente, Jaime Batalha Reis. Essas palavras foram ditas, precisamente,—ditas a ouvidas—na Praia de Santa Cruz, meia duzia de anos atrás, quando o falecido companheiro e amigo dos «Vencidos da Vida» ali passeava com o seu sobrinho dilecto.

Diz-nos o sr. Batalha Reis: «Recordo a afirmação clara, que meu tio me fez, de que embora, tanto Antero como ele, amigos intimos dos «vencidos da vida», não se consideravam eles proprios «vencidos».

A mesma carta esclarece que Jaime Batalha Reis se não esquecia de ter passado o verão de 1870 numa casita tosca de Santa Cruz, em estreita camaradagem com Antero.

E' nesta casa, ainda existente, que terá de ser colocada a lapide comemorativa, de que temos falado aqui, e que — acentue-se — pronta e acabada ha quatro anos, espera que os habitantes de Torres Vedras lhe dêem o destino proprio, e prestem dessa maneira a homenagem devida ao poeta genial.

A SOMBRA E O HOMEM

O dr. Serras e Silva publica, em «Novidades», de hoje, um artigo a que pôs o titulo de «O Amor da Responsabilidade». Vale a pena lê-lo, porqu encerra um punhado de verdades que nem, por andarem esquecidas, são menos necessarias e fundamentais. O dr. Serras e Silva, graças ao seu saber, á segurança dos seus juizos e á penetração experiente dos seus conceitos, nunca diz cousas futeis ou inuteis.

Vê claro e, quando assim não é, sabe estudar e meditar até tornar limpido o que lhe aparecia nebuloso.

Concordamos plenamente, gostosamente, com a sua maneira directa de revelar um dos vicios mais perniciosos do nosso caracter. O terror da responsabilidade tem ainda outro nome—o despreso pelo dever.

Donde nos vem a felina inclinação para nos furtarmos a quanto seja imprimir aos nossos actos o grau de equilibrio e vigor moral que eles reclamam?

Quasi todos os nossos erros e falencias vêm da educação e do ambiente social que os aceita consagrando-os, sem os expungir da sanie que os corrompe. Entre nós, faiscou uma palavra que fez carreira—liberdade. Houve um esquecimento—responsabilidade. A primeira é uma virtude do cidadão, a segunda um exito da consciencia.

Para se ser verdadeiramente livre, exige-se, como complemento indispensavel, que procedamos não como sombras esquivas, antes como homens que se afirmam pelos seus pensamentos, palavras e obras.

A lei do menor esforço, no seu justo significado, convida-nos a bem trabalhar, poupando as nossas forças e aperfeiçoando o nosso engenho e arte.

Como é ela interpretada pelo português intrepido?

Duma maneira radical—respeitar a poeira que se acumula nos moveis para não pegar no espanador. Muitos criados, para não irritarem as donas de casa que servem, ouvem as ordens que lhes dão e acrescentam:

—Esteja descansada, minha senhora que não se esquecerei.

Palavras ao vento: o ladino reduz a uma percentagem minima o volume das suas obrigações. Como eles, há ainda personagens de maior tomo: intelectuais que não pensam, escritores que sonham e não escrevem, administradores que adormecem sôbre as delicias da inacção, professores que deliram e não lecionam, funcionarios que empatam com delongas o que havia de ser rapido, magistrados que extraem da lei, mal estudada e entendida, sentenças extraordinarias e educadores que professam esta maxima:

—«Estou-me nas tintas com os principios e os exemplos, pois o que o berço dá a tumba o leva».

Quantissimas vezes, um trapaceiro a quem são conferidos os mesmos direitos que a um honrado cidadão não converte os dons do estatuto constitucional em tentações para se negociar, tombando na gostosa escravidão como a borboleta na chama que a cega:

—«Antes um favo de mel que a integridade de Catão».

O dr. Serras e Silva produz considerações deste judicioso teor:

—«Somos nós educados para a responsabilidade? A primeira operação é deliberar, e deliberar, supõe clareza de visão e método adequado á dificuldade que se ataca; ora as escolas carregam a memoria de noções que valem para o exame, e muitissimas vezes só para o exame, porque nenhum criterio de utilidade ou de formação presidiu á sua escolha; não exercitam a inteligencia, metodicamente, de maneira a treiná-la e avigorá-la, para a resolução dos problemas praticos da vida».

Deliberar, resobrar e executar—eis três operações dificeis ou antes as três faces da mesma operação. Quem se importa com isso? O essencial é a velocidade, a conquista do fim sem olhar aos meios. Desde que nos conhecemos, a instrução tem sofrido varias reformas em que o «negativo» supera o «positivo».

Os reformadores contentam-se com as noções a ensinar e não com as direcções a praticar.

A inteligencia submetida a um tratamento intenso, sem repouso suficiente, para que o espirito se desenvolva, é qual barco amarrado num porto sem vida nem trafico: a carga que tem dentro, em vez de concorrer para que ele se mova, dificultar-lhe-á a partida.

Causa espanto que um estudante gaste vinte anos nas escolas até alcançar o almejado diploma e, após tão longa peregrinação, custosa e laboriosa, não tenha aprendido pelo menos o amor da responsabilidade. A educação visa principalmente formar o homem que não se alimenta com programas como os crocodilos do Nilo não se contentam com mirar as presas que lhes passam proximas.

Desapareceu no mar

o almirante Wodehouse chefe da missão militar que veio a Portugal

ALMIRANTE WODEHOUSE

LONDRES, 13.—A agencia «Reuter» informa que o vice-almirante britanico, N. A. Wodehouse, que foi comandante de Marinha de Gibraltar no começo desta guerra, desapareceu no mar. Era oficial de artilharia. Comandou o «Royal Naval College» de Dartmouth, de 1931 a 1934 e o navio-almirante «Barham», na esquadra do Mediterraneo, de 1935 a 1937. Chefiou tambem, a missão militar britanica que foi a Portugal em 1938.—(E. T.).

Esteve em Singapura

uma esquadra americana com curta demora

TOQUIO, 13.—O «Nichi-Nichi» informa que chegaram a Singapura alguns barcos de guerra norte-americanos, cujos comandantes conferenciaram demoradamente com as autoridades navais britanicas daquela importante base inglesa do Extremo Oriente.

O jornal japonês acrescenta que após a referida conferencia os barcos de guerra dos Estados Unidos fizeram-se de novo ao mar, facto este que se torna bastante significativo no dizer do «Nichi-Nichi».—(U. P.):

Preces pela paz

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 13—Por iniciativa da Comissão de Honra do Santuario de Nossa Senhora de Fatima, da qual fazem parte o general Francisco José Pinto, o consul Jordão Mauricio Henriques, Gustavo Barroso, conde Pereira Carneiro, embaixador José Carlos Macedo Soares e varios membros da colonia portuguesa, celebrou-se uma missa para pedir a paz no Mundó. Assistiram altas figuras brasileiras e portuguesas.—(Americana).

A R.A.F.

continua a atacar sistematicamente a Alemanha e os países ocupados

LONDRES, 13—A agencia Reuter informa: «Aviões de bombardeamento britanicos voltaram a atacar objectivos industriais na Alemanha ocidental, durante a noite passada.—(E. T.)

A informação alemã

BERLIM, 13.—Comunicam á «D. N. B.» que a R. A. F. fez na noite passada um «raid» sôbre a Alemanha do sudoeste. Bombas explosivas e incendiarias causaram danos em casas de habitação. Varios civis ficaram mortos ou feridos. Não se registaram danos militares ou de importancia militar. Segundo as informações até agora recebidas, foi abatido um avião pela D. C. A.—(D. N. B.).

Pouca actividade aerea sôbre a Inglaterra

LONDRES, 13.—A agencia «Reuter» informa que foi reduzido o numero de aviões inimigos que voaram sôbre a Grã-Bretanha na noite passada, segundo o comunicado do Ministerio do Ar. Foram lançadas poucas bombas. Num ponto da costa, há a registar algumas vitimas, tendo ficado danificadas varias casas. Dois aviões de bombardeamento inimigos, foram destruidos durante a noite.—(Exchange Telegraph).

Ataque á Dinamarca

ESTOCOLMO, 13—Noticias recebidas de Copenhague dizem que aviões ingleses sobrevoaram esta manhã a Dinamarca, lançando bombas em muitos pontos.—(E. T.).

Os novos bombardeiros ingleses

LONDRES, 13.—Os jornais da manhã publicam as primeiras fotografias dos novos bombardeiros pesados britanicos, quadrimotores «Halifax» que com tanto exito atacaram objectivos tais como Berlim e Turim. Ao mesmo tempo, as autoridades revelaram certos detalhes. Por exemplo, soube-se agora, que o «Halifax», podendo transportar cargas muito pesadas de bombas, a grandes distancias, é todo construido em metal e é um monoplano. Tem de envergadura 99 pés, 70 de comprimento e 92 de altura. E' movido por quatro motores «Rolls Royce» de 12 cilindros. Pode voar a grandes alturas e está provido de sistema de aquecimento.—(Exchange Telegraph).

Avião sueco abatido

ESTOCOLMO, 13—Só agora os jornais desta cidade revelam que um aviador sueco foi derrubado na semana passada proximo da costa da Suecia, provavelmente pela artilharia de um navio-transporte alemão.—(Exchange Telegraph).

Os aerodromos secretos na Columbia

BOGOTÁ, 13 — Quanto á referencia feita no discurso do presidente Roosevelt a campos secretos de aterragem dos alemães na Columbia, o governo deste país anunciou ontem que estavam em curso investigações nas propriedades dos alemães. O governo declarou mais que recebera recentemente informações da existencia provavel desses campos em certas propriedades entre Baranguilla e Cartagena. O governo exprimiu confiança na sua capacidade de «prevenir quaisquer acontecimentos ou qualquer empreendimento contra a soberania columbiana ou contra a leal politica de solidariedade pan-americana que o governo mantem». Apenas alguns dias atrás, o presidente da Columbia declarou que o canal do Panamá era de importancia vital para ambas as Americas e que um ataque contra ele nunca seria permitido partindo do territorio columbiano.—(E. T.).

FESTAS NA MURTOSA

MURTOSA, 13.—Amanhã e depois, está a freguesia da Murtosa em festa rija, em honra da sua excelsa padroeira, Nasso Senhora da Natividade. Hoje á tardinha, haverá uma procissão de velas, e á noite um arraial na praça Combatentes da Grande Guerra que apresentará uma linda ornamentação, sendo queimado deslumbrante fogo de artificio. Amanhã, terá lugar a parte religiosa, na velha e linda igreja matriz, com missa solene, sermão e procissão.

Rematará a festa um arraial na Praça dos Combatentes.

Sob a orientação e patrocinio da Associação Aveirense de Natação e organizado pela Camara Municipal da Murtosa, como remate das suas festas concelhias, realiza-se amanhã, no estuario da ria de Aveiro, entre a Bestida e a Torreira, um grande festival nautico, em que tomam parte «équipes» do Murtoense, Beira-Mar, de Aveiro, Club Infante de Sagres, do Porto, e Associação Academica, de Coimbra.

Capitão Maia de Loureiro

A folha oficial publica uma portario mandando louvar o capitão sr. Almiro Maia de Loureiro, que na qualidade de secretario do sr. ministro do Interior fez parte da comitiva do sr. Presidente da Republica aos Açores. Na referida portaria o sr. ministro do Interior põe em destaque os serviços prestados por aquele oficial na missão em que foi investido, e considera ainda «as grandes qualidades de trabalho, direcção, metodo e zêlo escrupuloso» que o sr. capitão Maia de Loureiro vem «de ha muito demonstrando nos serviços a seu cargo na Policia de egurança Publica, elevando assim o prestigio da corporação a que pertence».

FESTA DE HOMENAGEM

Os operarios das oficinas do sr. Eduardo Igrejas reunem-se amanhã numa festa de homenagem ao seu chefe, após o regresso do sr. Igrejas á actividade, depois de um periodo de doença.

Por esse motivo, recebemos da comissão organizadora a quantia de 10$00, para os nossos pobres.

AOS CORAÇÕES BONDOSOS

Uma senhora que se viu obrigada a empenhar a sua maquina de costura, por ter o marido desempregado, pede-nos que apelemos para a caridade dos nossos leitores, a-fim-de ver se consegue desempenhar aquele objecto. Para ela recebemos, de L. C., a quantia de 2$50.

Especulação e assambarcamento

MARCO DE CANAVEZES, 13,—Em poucas terras de Portugal haverá, em proporção, tanta especulação e tanto assambarcamento como neste concelho, a-pesar-de as autoridades terem procurado evitar esses abusos. A produção agricola é este ano magnifica nesta região, estando já nesta altura da colheita as tulhas a abarrotar de milho em casa de alguns lavradores e proprietarios deste concelho; pois, a-pesar disso, não aparece este cereal á venda no mercado semanal desta vila, e isto porque o negociante-assambarcador oférece ao produtor preços elevados por este genero de primeira necessidade.

Os merceeiros vendem o arroz a 5$00 o quilo, e com o bacalhau e açucar dão-se abusos inqualificaveis.

Quando chegará aqui a brigada de fiscalização que tão necessario é.

UM RAPAZ MORTO

pelo desabamento duma barreira de areia

MURTOSA, 13.—Quando Manuel Belo, de 10 anos, filho do pescador Manuel Belo, morador na freguesia do Monte, deste concelho, brincava em casa de Antonio Ceityl, da mesma freguesia, foi atingido pelo desabamento duma barreira, ficando sepultado sob a areia e falecendo em consequencia do desastre.

Procissão na Caparica

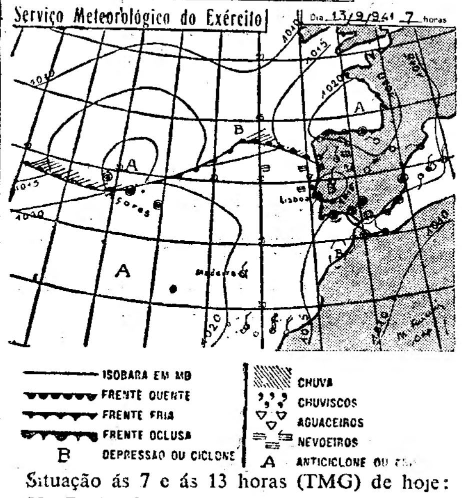
Amanhã, ás 21 horas, realiza-se, na Costa da Caparica, uma procissão em louvor de Nossa Senhora de Fátima que irá até á praia.

Como ha muita gente de Lisboa que deseja assistir áquela festividade, avisa-se de que está assegurado o transporte em camionetas, até á meia noite, para Cacilhas e Trafaria, e em barcos, até á mesma hora, para Belem e Terreiro do Paço.

Instituto de Orientação Profissional

Encerra-se em 19 do corrente a inscrição dos candidatos á matricula no 1.º semestre do curso de peritos orientadores, criado pelo decreto n.º 22.754, de 28 de junho de 1933. Só podem ser admitidos medicos e professores do ensino liceal, tecnico e primario. Os candidatos devem apresentar no acto da inscrição certificado do exame de Estado ou de habilitação profissional.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na Peninsula continua a depressão termica e a partir do fim da manhã começou a formar-se outra pequena depressão a sudoeste do nosso país, a qual, pelas razões ontem mencionadas dá lugar a temperaturas tão elevadas na região de Lisboa como na região de Beja.

No Atlantico pode localizar-se uma zona frontal caracterizada por ondas de pequena amplitude. Uma frente passa nos Açores, pelo que tem chovido desde manhã em algumas ilhas daquele arquipelago.

Em Portugal verifica-se a formação de nevoeiros em varios pontos do litoral.

O arquipelago de Cabo Verde está sob a influencia de uma depressão, tendo chovido de ontem para hoje.

Evolução prevista:

Continuará formada na Peninsula a depressão termica. A zona frontal do Atlantico deslocar-se-á para o sul mantendo-se as ondas de pequena amplitude (sem oclusão).

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Nevoeiros em alguns pontos do litoral. Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 30º,5; Minima, 16º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28º,9; Minima 17º,8.*

DE LUTO

D. Emilia Candida

Com 80 anos, faleceu, na rua de Santana, á Lapa, 71 r/c., a sr.ª D. Emilia Candida, natural de Tomar.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

COMUNICADO

CORTE DE CORRENTE

As Companhias comunicam aos seus Ex.mos Clientes que no proximo dia 14 do corrente, das 8 ás 12 horas, e por motivos de trabalhos inadiaveis na rêde, será interrompido o fornecimento de energia electrica na zona de corrente continua da parte baixa da cidade, limitada pelas seguintes ruas: Arsenal, Cais do Sodré, Ivens, Largo do Chiado, Misericordia, D. Pedro V, Escola Politecnica, travessa de S. Mamede, Rosa Araujo, Praça Marquês de Pombal, Rodrigues Sampaio, Portas Santo Antão, Avenida Almirante Reis (até ao Intendente), Costa do Castelo, Loios, Limoeiro, Terreiro do Trigo, Alfandega e Terreiro do Paço.

Lisboa, 10 de Setembro de 1941.

MOLESTIAS ESTOMACAIS

O estomago incomoda-o depois de comer? Este sofrimento não esperará a sua chegada a casa para se fazer sentir. Vem de repente — depois de comer, na rua, no cinema, no teatro.

Precisa pois das Pastilhas Rennie. Bastará dissolver, duas pastilhas Rennie, na bôca, para a dôr desaparecer em 80 segundos. Não carece de água para as tomar. A saliva servirá de veiculo aos seus componentes, que conservarão tôda a sua actividade até chegarem ao estômago.

Rennie actua de três maneiras diferentes. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez: absorventes que reduzem a flatulência: e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmácias as vendem.

COLEGIO DE D. FELIPA DE VILHENA

Sexo Masculino

Telef. P. B. X. 43722

Cursos: Primario, liceal e comercial

Avenidas: da Praia da Vitória, 31, e da Republica, 4, 1.º, E.

Escola da Padroeira de Portugal

Para educação feminina e jardim dos pequeninos

Para ambos os sexos, dos 3 aos 7 anos

Quinta de Santa Maria — S. JOÃO DO ESTORIL — Telef **554**

Escola de João de Barros

(SEXO FEMININO)—**R. Ferreira Borges, 187 a 191**—Telef. 6 0252

INSTRUÇÃO PRIMARIA E LICEAL. ADMISSÃO Á UNIVERSIDADE

Por determinação legal as inscrições fazem-se entre 20 de Setembro e 10 de Outubro sob pena de multa de 200$00 para o ensino liceal e 50$00 para o ensino primario.

«Os saltos de borracha **«Enfim»** *são os mais caros, mas são também os melhores, portanto os mais económicos. Defenda o seu dinheiro exigindo saltos* **«Enfim»**, *cómodos, higienicos, não dilatam nem escorregam e são quasi sem fim».*

Fábrica Triunfo — S. João da Madeira
Depósito no Porto:
R. de Sá da Bandeira, 354

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

D'AGUILAR

D'AGUILAR, HOJE este *consagrado* e INTERNACIONAL ARTISTA, *vai deliciar a selecta assistencia* do LUSO com os seus *magnificos numeros de* ILUSIONISMO. *Cantam* ROSA MARIA, ILDA SILVA, BRIGIDA SILVA, VIRGINIA NORONHA, JOAQUIM CAMPOS, MANUEL FERNANDES, SERAFIM LIMA e FILIPE PINTO. *Guitarradas* por JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. *Entrada 1$50.*

ESPLANADA PROMOTORA

Rua 1.º de Maio, 3 (ao Calvario)

HOJE — Cinema: O sensacional filme KITTY, a RAPARIGA DA GOLA BRANCA, coroa de gloria de GINGER ROGERS, 1.º premio da Academia em 1940

FESTAS DA BOA VIAGEM

na Moita

De 13 a 17 de Setembro

Utilize os comboios da C. P. e assista aos grandiosos festejos que se realizam por ocasião destas importantes e concorridas festas.

Viaje cómodamente em caminho de ferro

Informações—Serviço do Trafego—Telefone 2 4031 e em todas as estações da C. P.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Baltazar Rodrigues apresentará, além dos cenarios, uma cortina artistica na peça de Joracy Camargo «A Maria Cachucha», com que a actriz-empresaria Maria Matos inaugura a temporada da sua companhia e cujos ensaios começam já na proxima semana.

—Para a noite «Cravos de Sevilha», que no proximo dia 19 se realiza no Casino do Estoril, sob a direcção de Erico Braga, foram já contratados por este artista os bailarinos espanhois Antonio de los Reys e Pepita Torres; a grande artista Rosita de Espanha e a cançonetista Milagros Manon.

—No proprio edificio do Coliseu do Porto, que se inaugura no dia 1.º de Dezembro, foi montada uma grande oficina tipografica, com as respectivas maquinas, onde serão executados todos os cartazes. programas, bilhetes e mais impressos referentes áquela casa de espectaculos.

—Voltou a ocupar o seu lugar no Casino Peninsular da Figueira da Foz, o actor José Morais, que esteve recentemente em Lisboa.

—Octavio Bramão, não segue para o Porto com a Companhia dramatica do actor Joaquim Miranda, trabalhando apenas até amanhã, no Apolo, ultimo espectaculo desta empresa em Lisboa.

—No Avenida realiza-se hoje o ultimo sabado e amanhã o ultimo domingo, ás 21 e 45 horas da celebre peça de Bernstein, «Israel».

—Na proxima terça-feira, 16, realiza-se no Casino do Estoril uma recita extraordinaria, intitulada «Noite de Cabaret», da qual amanhã daremos o programa

—O elenco definitivo da Companhia Maria Matos para a época de inverno é o seguinte: actrizes: Maria Matos, Maria Helena, Georgina Cordeiro, Amelia Pereira, Aida Ultz, Eunice Colbert, Lucia Mariani e Maria Pereira; actores: Assis Pacheco, Alfredo Ruas, Carlos Baptista, Alvaro Benamor, Luiz Campos, Mendonça de Carvalho e Erico Braga; Mario Soares (ponto) e Raul Sargedas (contra-regra).

—Depois de varias combinações com o empresario José Loureiro, sôbre a peça «Aleluia!» que vai ser representada no Coliseu do Porto, regressaram áquela cidade os aplaudidos escritores nortenhos Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que tiveram uma despedida muito afectuosa por parte dos seus colegas de Lisboa.

—Piero, um dos mais habeis animadores do teatro ligeiro, foi o escolhido pelo empresario Alberto Barbosa, para a realização da sua revista, no Apolo.

—Além do maestro Raul Ferrão, como já dissemos, a partitura da revista «A marcha de Lisboa», que vai inaugurar a época de inverno no Apolo, tem tambem colaboração dos maestros Frederico Valerio e Carlos Dias.

—Para gerente da empresa exploradora do Politeama (Sociedade Importadora de Filmes Warner Bros) entrou o secretario teatral Manuel Lisboa.

—Na revista em ensaios no Trindade, «O jogo da Laranjinha», a actriz Maria Benard, tem os seguintes papeis: «Tradição Popular», «Criada Moderna», e «Boneca». Madalena Vilaça, que se estreia em Lisboa nesta peça, interpreta a «Amadora do Fado» e «Rapariga das Cantigas».

—O actor Alfredo Pereira vai entrar para o

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

«Boa vai ela!» no Maria Vitoria

Mais uma revista! Mas um conjunto muito agradavel que encanta a vista e entretem o espirito, domina e diverte. Ha côr, movimento, graça, pitoresco, musicalidade, caracter popular, todos estes elementos conjugados com saber e arte. Dois aspectos impõem-se decididamente: a intervenção das «girls», friso bonito e fresco, dançando melhor do que algumas que se intitulam bailarinas, sempre atraente, intervenção que tem, na rapsodia de danças populares, o seu mais belo momento; e o traço e a luz dos cenarios, bem ajustados aos variados numeros, reflectindo diferentes sentimentos, a alegria e a tristeza, conforme o que se passa no palco. Quere dizer, desapareceu por completo do teatro português, a «girl», obesa e desajeitada, para, em sua substituição, surgirem raparigas, de belo tipo, que se dedicam apaixonadamente á sua profissão, não desconhecendo os beneficios da gimnastica. E quando ha a ligar o seu esforço e boa vontade, em verdadeiro comando, um homem como Piero, o efeito é seguro, os resultados admiraveis. O guarda-roupa contribue poderosamente para a beleza do conjunto. De resto é dificil fazer-se, sem o recurso á alusão politica e ás coisas internacionais, uma revista, como fizeram estes três rapazes de talento, Anibal Nazaré, Mario Pires e Antonio Cruz, alguns jornalistas, pelo que é de desculpar (não ha por certo intenção ofensiva) a «insistencia» em fazer graça, ás vezes sem graça alguma, á custa dos jornais. Alguns trechos de musica, devida a Raul Portela, Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio, são populares—vão ser porcerto cantados pela rua—posto que suaves e embaladores.

Herminia Silva ilumina toda a revista com o seu encanto, a sua simpatia irradiante, e a sua naturalidade. Não é apenas—esta caparīga que se apresentou modestamente no teatro ha anos e que hoje, tendo subido, conserva a sua modestia natural—uma mulher que canta bem. E' actriz completa, neste genero, erguendo figuras da melhor observação, com o seu quê de ironia, e traço caricatural, em arte superior, como essa «Discipula de Carmen Salazar» cabalmente demonstra. Em todos os seus numeros nota-se a sua presença. Tem personalidade. Ha garra naquele corpo franzino.

Laura Alves, no «Açoreano»

Filomena Casado regressou ao palco, com a sua beleza, um rosto de sol, e a sua elegancia requintada. O melhor numero musicado pertence-lhe. Cantou-o com suavidade e ternura, num pouco de sonho. Luisa Durão compôs admiravelmente dois tipos. Maria Ema, Maria Fernanda e Thalia Ferreira tornaram-se notadas, não cortando a homogeneidade do conjunto

Herminia Silva em «Carmen Salazar»

Havia á volta de Laura Alves, temperamento de artista, grande espectativa. Nem porisso ela se deixou dominar. Pelo contrario, apresentou-se no palco com naturalidade, pisando, falando e representando de verdade, em ambiente de viva simpatia. O publico deixou-se facilmente conquistar. Mas é indiscutivel que Laura Alves correspondeu, interpretando os seus papeis com vontade, com alma e vibração. Claro que a sua tendencia para a declamatoria sofre o defeito de se repetir, um pouco por monocordica, e pela exuberancia de gestos e da fala. Uma maior experiencia ha-de porcerto aperfeiçoar-lhe o temperamento, libertando-o de inferiores preocupações, dando-lhe sobriedade e a chamada justa medida. Laura Alves fez já o suficiente—entre outras, a sua intervenção no quadro de comedia foi particularmente feliz, pelo contraste de expressões e cambiantes de voz—para se dizer que está ali uma actriz de estirpe.

«Costinha» não pode dar o seu maximo, pela simples razão de que não lhe dão oportunidades para isso. Trata-se dum actor que dá gosto ver representar, pela alegria, pela observação e pela saude com que cria os seus tipos. Em todo o caso, alguns deles são felizes. Barroso Lopes, José David e Carlos Alves, este principalmente, desempenham-se com merecimento dos incaracteristicos papeis que lhe couberam em sorte. Ricardo Santos Carvalho fez mais um «compére», de traço popular, por vezes numa insistencia inferior de gestos e palavras, bem escusadas. A disposição da plateia pode captar-se doutra forma. As «Hermanas Diaz» deram a nota espanhola, em dois bailados caracteristicos, com as inevitaveis castanholas e sapateado. Eis as notas principais de «Boa vai ela!», onde ha luz, alegria, graça e encanto.—T. S.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Almeida e Vasconcelos Cabral, D. Maria Teresa de Mendóça Pinto de Queiroz, D. Virginia Duff Burnay de Mendonça, D. Albertina Gomes de Amorim Pinto Basto, D. Isabel de Carvalho Noronha Baeta Neves, D. Maria Carlota Lobo e Tavora, D. Albertina de Almeida Navarro Teixeira Pinto e D. Regina de Freitas Waddington.

—Faz amanhã anos a menina Maria Tereza Amorós, filha do «espada» Pepe Amorós.

CASAMENTOS

Na paroquial da Encarnação, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Novais Silva Pinto, gentil filha da sr.ª D. Lucilia Novais Silva Pinto e do nosso amigo e tecnico fotografico sr. Kurt Pinto, com o sr. Antonio Elisio Cabrita, filho da sr.ª D. Ludovina Cabrita e do sr. dr. Domingos Cabrita, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Inacia Fernandes Novais, tia da noiva, e D. Ana Cabrita Seixas, e de padrinhos os srs. Mario Novais, tio da noiva, e Duarte Seixas. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram de automovel para o norte do país, onde foram passar a «lua de mel».

NOS SALOES

Ofereceram no Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, um almoço a varias pessoas das suas relações, o sr. J. A. Aznar e sua esposa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—Extracção de Santa Cruz.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santo André e Santa Marinha. Graça, pela irmandade dos Passos, ás 12, missa solene, por musica; ás 18, sermão e «Te-Deum».

A Orquestra Aldrabofona

vai realizar um festival em Radio Club Português

A engraçadissima Orquestra Aldrabofona leva a efeito na noite de 16 do corrente um festival no Radio Club Português, em Parede.

Do programa do espectaculo—que começará ás 21 e 30—fazem parte: «Pesadelo de uma noite de verão», «A Cas[illegible]» e um acto de variedades.

Nos intervalos e no fim haverá baile abrilhantado pela orquestra privativa do Pa[illegible] Oceano.

O PAI TIRANO

JOAQUIM PRATA

Na figura do contabilista Adão Prata que interpreta em «O PAI TIRANO», primeira PRODUÇÃO ANTONIO LOPES RIBEIRO, que se estreia no EDEN no proximo dia 19, o publico poderá ver Joaquim Prata representar com toda a sua veia comica ao lado de Vasco Santana e Ribeirinho.

EDEN — 2.ª Semana — A Carroça Fantasma — Realização de Julien DUVIVIER com Louis Jouvet e Pierre Fresnay — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO — Hotel de mulheres — O coração dum trovador — Actualidades da guerra — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — Sombras da rua — OITO RAPARIGAS E UM CRIME — Epoca de verão — Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00 — Os tempos mudaram — FURIA — Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — A CIDADE DO OIRO — A ultima conquista

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — BAHIA DE HUDSON — Não se pode ter tudo

TERRASSE — Telef. 2 6917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 — Nick Cartor, Rei dos Detectives — PRIMAVERA

Pavilhão Português — FUI UMA AVENTUREIRA — A VIDA E' UMA FESTA — No Palco: Orquestra Siô Minezes

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — «Dr. Cyclope» com Albert Dekker

MARIA VICTORIA — HOJE às 21 e 23 — BOA VAI ELA! — com um grande elenco de que fazem parte HÉRMINIA SILVA, COSTINHA, LUIZA DURÃO, BARROSO LOPES, FILOMENA CASADO, CARLOS ALVES, LAURA ALVES e R. SANTOS CARVALHO no «compère»

AVENIDA — Tel. 27273 — Hoje: ULTIMO SABADO e amanhã ULTIMO DOMINGO A's 21 e 45 horas da célebre peça de BERNSTEIN — ISRAEL — Quarta-feira, 17: A peça policial de Muñoz Séca — QUEM FOI QUE MATOU? — do reportorio do grande actor ALVES DA CUNHA — BILHETES A' VENDA

CONCHA DANCING-BAR — R. DA GLORIA, 57 — Tel. 2 5140 — Direcção artistica de: PEDRO SALDANHA — O MAIOR SUCESSO DE LISBOA — Hermanos Montesan — ORQUESTRA CARAVANA — O mais animado cabaret de Lisboa

BOX — HOJE ás 21,45 — no ESTADIUM MAYER — SESSÃO POPULAR — Figueiredo — Alberto Afonso — Eduardo Alves — Isidro Pinto — Chaves, do Porto — A. Branco — Figueiredo II — Rodrigues, e mais 2 combates preliminares

Peão 2$50. Bancada 4$00

OLIMPIA CLUB — O CABARET DE LISBOA QUE ESTÁ SEMPRE EM FESTA! — As melhores atracções internacionais — ALEGRIA PERMANENTE — com a Grande Orquestra ABEL RESENDE — A mais completa e maravilhosa organização musical da actualidade

APOLO — Hoje e amanhã, ás 21,45 — ULTIMAS NOITES — AS DUAS ORFÃS — com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES — PREÇOS POPULARES - Plateia desde 6$00 — Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00 — AMANHÃ - DOMINGO: «Ultima matinée»

VARIEDADES — Hoje, às 21 e às 23 horas — Em pleno triunfo — O Zé dos Anzois — Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Izidro-Hortense Luz — DOMINGO: «matinée»

artisticas prendas religiosas — TOPÁZIO — A VENDA NAS OURIVESARIAS

O MISTERIO DE SILVARES

As investigações da Policia voltaram ao principio

FUNDÃO, 13. (Pelo telefone)—As investigações sobre o misterio de Silvares voltaram ao principio. A policia está seguindo uma nova pista.

O advogado sr. dr. Campos Coelho—que se encontra em Viseu—mandou hoje preguntar ao agente investigador se queria ouvir no Fundão o comerciante sr. João Maldonado, agente do sr. Americo Duarte naquela cidade. O agente respondeu afirmativamente—e o sr. Maldonado deve chegar ao Fundão esta tarde, para prestar esclarecimentos.

Aquele comerciante prestou, telefonicamente, os seguintes esclarecimentos, sobre a estada da vitima e do Roque em Viseu, que foram comunicados ao delegado do Ministerio Publico:

Em 30 de agosto, quando entrou no restaurante Custodio, em Viseu, encontrou ali a jantar o comerciante Americo Duarte, com João Madeira, Antonio Roque, Emilio Alonso Martinez e o seu compadre Moinhos. A's 0 e 30 de 31, os srs. Americo Duarte e João Madeira sairam, ficando os outros três a conversar, na companhia do sr. Maldonado, com quem foram até ao café de Santa Cruz, onde se separaram, seguindo cada um o seu destino, e indo o sr. Martinez para a Pensão Barreiro. A's 7 e 15 de 31, o sr. Maldonado viu o sr. Martinez em Viseu, dentro da camioneta que seguia para Mangualde, sem gravata e com o colarinho desabotoado, tendo-o ouvido preguntar ao condutor onde devia apear-se para ir ao Fundão.

Foi-lhe indicado o lugar de Cubos. Em 1 de setembro, o sr. Maldonado esteve com o Roque em Viseu, ás 13 e 30, conforme combinára, para lhe fazer a entrega de 4.000 escudos, para pagamento dumas guias—importancia referente ao cheque que no dia 30 de agosto o sr. Americo Duarte lhe entregára para esse efeito e que foi descontado na Casa Mesquita. Nessa altura, o Roque preguntou-lhe por onde saiam as camionetas para Coimbra. Depois, só voltou a ver o Roque em 3 do corrente, no largo de Santa Cristina, quando ele ia de automovel na companhia dum individuo gordo e doutro baixo e magro; o Roque, ao vêlo, parou o carro e preguntou-lhe: «Tem visto o espanhol?», ao que ele respondeu negativamente. Diz o sr. Maldonado que, nessa altura, o passageiro gordo exclamou: «Mataram-no!» que o magro preguntou: «Apareceu o cadaver?», e que o gordo ripostou: «Foi para o roubar».

O director da P. I. C., que se encontra no Fundão, enviou um telegrama para o Torel, pedindo com toda a urgencia que fôssem para ali enviados dois agentes.

Linha aerea

Estados Unidos-Africa

WASHINGTON, 13 — O Departamento da Aeronautica Civil, com a aprovação do presidente Roosevelt, passou um certificado temporario, autorizando a «Pan American Airways» a fazer carreiras aereas para o transporte de passageiros e malas postais entre os Estados Unidos e a Africa.—(U. P.).

NO CONCELHO DE LOURES

vai haver eleições para juntas de freguesia

LOURES, 13—Pelo presidente da Camara de Loures foi designado o dia 12 de outubro proximo para eleição das respectivas juntas de freguesia.

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

A IMPRENSA dos países do «Eixo» desencadeou uma violenta campanha contra Roosevelt

BERLIM, 13.—«O fomentador da guerra procura novos incidentes no mar», «Roosevelt justifica a ordem de disparar por um aglomerado de mentiras»—eis os titulos dos comentarios com que a Imprensa alemã responde ao discurso do presidente dos Estados Unidos.

Todos os americanos têm em conta que chegou a hora em que eles se devem defender a si proprios—disse Roosevelt. E' esta talvez a unica verdade que se descobre em todo o seu discurso. E' verdade que não resta muito tempo aos americanos para defenderem a sua liberdade e a sua honra nacional contra um homem, cuja presidencia será sentida pelas gerações futuras da America como das mais sombrias e como um dos piores capitulos da sua historia.

O «Berliner Boersen Zeitung» recorda a longa serie de fraseados de Roosevelt em nome da paz, da humanidade, da religião e com o fim de manter os Estados Unidos afastados da guerra. Foi tambem «com este fim» que Roosevelt deu a ordem de disparar, ordem sobre a qual os americanos terão agora de explicar-se com ele.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve que a propaganda desenvolvida do lado britanico sobre o discurso de Roosevelt permite medir o nervosismo febril dos fomentadores da guerra. De uma maneira teatral, Roosevelt conjurou os americanos a não perderem os nervos, mas ele proprio não conhece mais o seu histerismo e reitera a serie de contas falando de pretendidos «complots» nos países da America do Sul, que não são outra coisa senão invenções tendenciosas do seu proprio «Intelligence Service».

O «Berliner Lokal Anzeiger» observa que Roosevelt está interessado em destruir inteiramente a civilização europeia, embora a Inglaterra tambem com isso seja atingida, com o unico fim de favorecer ainda mais os projectos de dominio mundial dos judeus nova-iorquinos.

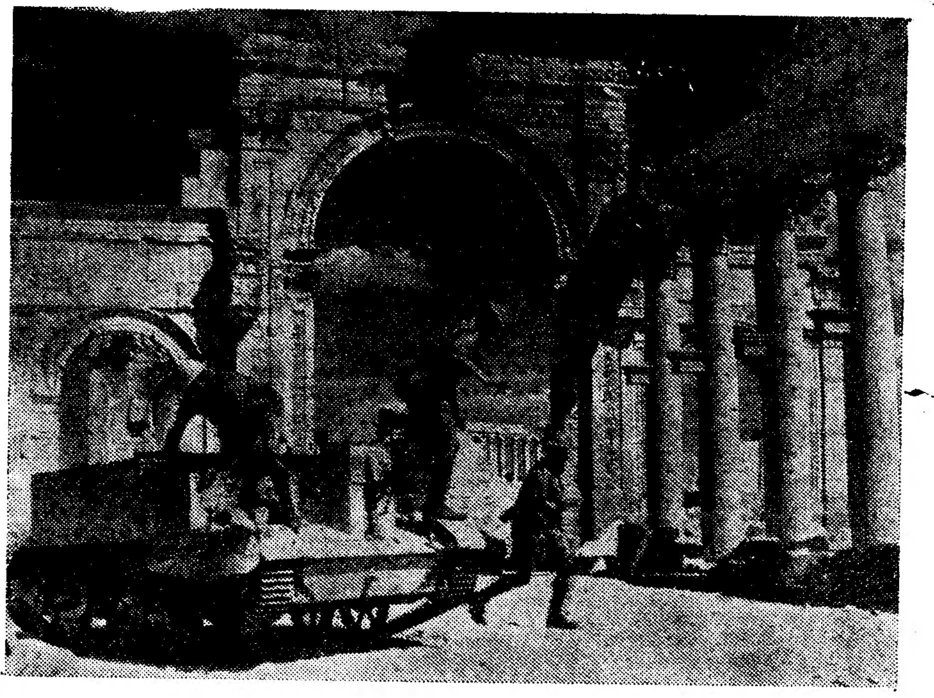
O «Zwoelf Uhr Blatt» observa que Roosevelt desmascarou uma vez mais toda a sua sêde de sangue, que não recua mesmo perante os meios mais apurados.

O «Hamburger Fremdenblatt» observa que o presidente proclamou a tirania anglo-americana parte integrante da politica dos Estados Unidos. Sem declaração de guerra, ele diz querer servir-se das armas norte-americanas para pôr em execução esta politica. A vaidade e a ambição arrastam cada vez mais Roosevelt, que é um dos principais fomentadores da guerra europeia, por um caminho que não promete nada de bom ao seu país.—(D.N.B.).

Os ataques da Imprensa italiana

MILÃO, 13 — O «Popolo d'Italia» escreve sobre o discurso de Roosevelt. que o presidente americano repele os principios fundamentais da moral e do direito, para poder agir como lhe apetecer. Das suas declarações violando todo o direito e das suas medidas arbitrarias e provocadoras, até uma declaração aberta de guerra não vai mais do que um passo. Resta apenas saber se o povo americano sabe como deve apreciar os metodos de «gangster» da colonia judaica, apoiada ainda pelo presidente Roosevelt.

O «Corriere della Sera» observa, sobre o mesmo assunto, que o discurso de Roosevelt não deixa mais duvidas sobre as reais intenções do governo americano de Roosevelt, que por casos de má fé está decidido a combater com todos os meios a politica do «eixo». Para este fim e por calculo ele elaborou o projecto agressivo destinado a provocar um incidente, do qual se quere servir para declarar a guerra. A sua ordem dada aos navios americanos para fazerem fogo sobre todos os navios de guerra que se encontrem na chamada zona de segurança americana é a mais flagrante provocação de todos os tempos. Ela vem de um país que se proclama neutro, mas que por todos os meios procura destruir uma das partes em causa.—(D. N. B.).



Na Siria, as tropas inglesas passam entre ruinas historicas de Palmira

A impressão no Japão

TOQUIO, 13—Os circulos bem informados desta cidade manifestam que o discurso de Roosevelt foi principalmente destinado aos americanos. Toda a Imprensa japonesa manifesta-se com muita cautela, a-fim-de não fazer piorar as relações com a America. Desta atitude resulta uma subida dos valores.—(Exchange Telegraph).

A missão das frotas inglesas e americanas

LONDRES, 13—Os circulos politicos e toda a Imprensa britanica, comentando o discurso do presidente Roosevelt, declaram que têm uma enorme importancia para a vitoria final. A segunda marinha de guerra do mundo liga-se ao poder britanico para conservar abertas as rotas maritimas. Como todos reconhecem, as nações que conservarem o poder maritimo devem obter a vitoria final; assim, é agora mais claro do que nunca, que a causa dos Aliados, após este decisivo acréscimo de poderio, ficará vitoriosa.

O «Daily Mail», no seu editorial, diz: «Os Estados Unidos depois de palavras, notas e advertencias lançam-se na acção. Não se pode apoucar a magnitude deste acontecimento. A esquadra americana do Atlantico foi lançada na luta ao nosso lado. Protegerá todos os navios mercantes trazendo para os aliados armas, munições e generos alimenticios. As nossas perdas, nos ultimos dois meses, diminuiram principalmente por causa do trabalho das patrulhas americanas, que agiram em larga escala. Agora que estes navios vão tomar uma parte mais activa na acção, a segurança maritima será maior. Nós perderemos ainda navios mas a nossa linha vital de abastecimentos está assegurada».

O critico naval do «Times» comenta dizendo que a nova politica da America «aliviará grandemente a pesada tarefa da marinha de guerra britanica». E continua: «Presumivelmente, o presidente Roosevelt não definiu, de proposito, os limites exactos da zona maritima de defesa. Mas parece certo que essa zona compreenderá a parte do Atlantico por onde têm de passar os abastecimentos dos Estados Unidos para a guarnição que mantem na Islandia. Devemos recordar que foi dentro dessa zona que o «Admiral Scheer» atacou um comboio que foi tão galhardamente defendido pelo navio de guerra britanico «Jarvis Bay», em novembro ultimo; onde o «Bismark» atacou os navios de guerra britanicos «Hood» e «Principe of Wales», em 24 de maio ultimo e onde foi, mais tarde, atacado pela aviação alemã um navio de guerra inglês o «Victorious».

De resto sabe-se que, nos recentes meses, submarinos alemães, actuando contra a navegação do Atlantico, aproxima-se mais e mais da America de modo que as patrulhas britanicas têm que proteger uma area cada vez maior. Parece improvavel que qualquer navio de guerra alemão ou armado e disfarçado em navio mercante, que tenha sido enviado para atacar a navegação no Atlantico possa escapar ás esquadrilhas britanicas, fazendo rumo para outra margem do Atlantico, agora que os alemães estão avisados que encontrarão ali o poder da marinha de guerra americana. Evidentemente, a marinha de guerra britanica que tem de vigiar todas as rotas do mundo não terá agora uma tão grande area do Atlantico, como até aqui, a manter sob a sua vigilancia.—(E. T.).

Na frente oriental

A influencia do tempo nas operações

BERNE, 13.—«E' inegavel que a questão do tempo e da estação desempenha desde há dias papel importante nas considerações alemãs sôbre a situação militar—escreve o correspondente em Berlim na «Nova Gazeta» de Zurich, acrescentando:

«O tempo foi excepcionalmente desfavoravel durante este verão. Ao passo que na Ucrania, por exemplo, há geralmente uma grande séca, registaram-se chuvadas diarias que tornaram a rede ferroviaria russa de si insuficiente, quasi inutilizavel. Por isso se utiliza em grande medida para o abastecimento e transportes, o caminho de ferro e os aviões. A aproximação do inverno parece dever acelerar em parte as operações. Admite-se, duma forma geral, que no sector do norte, até mesmo á região de Briansk, o periodo que vai até 15 de novembro é ainda absolutamente favoravel para operações de grande envergadura, e que passado este periodo as condições tornam-se mais dificeis em consequencia dos rigores do inverno na Russia. No sector do sul, especialmente na Ucrania, crê-se que o inverno só dificultará as operações numa proporção bem menor.

«Todavia—prossegue o correspondente referido—não devemos tirar conclusões pelas experiencias da Grande Guerra. A campanha da Finlandia em 1939-40 demonstrou que durante os grandes frios as operações militares podiam continuar mesmo com dificuldades para as tropas e o material. Não seria de surpreender pois—conclue—se as estradas cobertas de gelo e a neve se revelarem como favorecendo os movimentos das forças mecanizadas e motorizadas».—(O. F. I.).

COLEGIO DE CLENARDO

(Externato masculino)

Nova sede: Rua do Salitre, 191 (ao Rato) — Telef. 47478

Abre a 6 de Outubro

ASSEMBLEIA REGIONAL

Encerraram-se hoje os trabalhos

do II Congresso Trasmontano sob a presidencia do Chefe do Estado

VILA REAL, 13.—(Pelo telefone).—Os trabalhos do II Congresso Trasmontano foram assinalados ontem, na sessão da tarde, que ainda se realizou no eden maravilhoso das Pedras Salgadas, onde a empresa caprichou em rodear de atenções os congressistas, pela leitura duma notavel comunicação feita pelo professor dr. Barahona Fernandes, que se ocupou largamente e com a sua reconhecida competencia, duma forma mais perfeita de auxilio social, medico e educativo—o chamado Serviço Social que, em sua opinião, pode ser facil e proveitosamente exercido em Trás-os-Montes.

Não se trata apenas, disse, de promulgar a criação de novos e mais perfeitos organismos de assistencia e protecção—aliás bem necessarias—mas sobretudo de estabelecer a sua intima ligação com os assistidos e as suas familias e de as integrar mais perfeita e harmonicamente no agregado familiar, aumentando o seu rendimento e ampliando a sua acção.

Mais util e necessario que cuidar dos doentes — acrescentou—é prevenir a doença; o hospital representa apenas uma solução parcial, que se torna mister completar por meio da higiene e da profilaxia, através das consultas dos dispensarios de higiene social, das casas de saude, e das visitas feitas pelas visitadores, que é consideravelmente mais economica e eficaz do que a sua missão exclusivamente hospitalar.

O centro social é uma casa aberta a todos, destinada a atender as familias de todas as condições sociais, sem distinção de ideias politicas ou religiosas, a cultivar o espirito de solidariedade e auxilio social, a orientar no aproveitamento dos organismos de assistencia, a difundir as boas regras da higiene, a promover o ensino familiar de pequenas artes e oficios domesticos, a animar até o espirito recreativo, e despertar o interesse pela educação e no aprimoramento das classes desprotegidas, elevando assim e aproximando-as das mais cultas e afortunadas.

O professôr Barahona Fernandes terminou, emitindo o voto de que, deste congresso, possa nascer o desejo e o projecto de estudo e instituição do Serviço Social em Trás-os-Montes, para bem do nosso povo e dignificação dos seus mentores e dirigentes.

A 7.ª sessão de trabalhos

A' 7.ª sessão, que se realizou no teatro Avenida, presidiu o comandante militar de Vila Real, coronel Frutuoso de Carvalho. Estando presente o padre Castelo Branco, distinto orador sagrado e neto do grande romancista do mesmo apelido, o presidente convidou-o a tomar lugar na mesa.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Aires da Costa que se congratulou pela elevação com que têm decorrido os trabalhos do congresso, e pela presença do Chefe do Estado e do sr. ministro das Obras Publicas, em algumas das suas sessões. Emitiu o voto de se prestar homenagem á memoria do heroico marinheiro trasmontano que foi Carvalho Araujo.

O sr. Fernando Costa dissertou sobre «receitas e encargos dalguns municipios rurais trasmontanos», defendendo a criação de municipios de 4.ª classe com encargos de pessoal diminuidos.

O dr. Remo de Noronha ocupou-se da divisão administrativa do concelho de Mesão Frio, cuja area deve ser acrescentada conforme a demarcação tradicional com algumas freguesias que citou e que têm os seus interesses morais e materiais ligados áquele concelho.

O sr. capitão Alfredo Augusto Guerra falou sobre «demarcações na reregião de oriente», afirmando que os tipos de grandes vinhos de mesa desta região se perderam e não estão hoje definidos.

Importa, pois, a realização dos estudos necessarios a esta definição, de modo a fixar as suas caracteristicas naturais, o respectivo fabrico, as condições de conservação por alguns anos, procurando manter-se sempre inalteravel essas caracteristicas naturais bem vincadas.

Uma das conclusões deste valioso trabalho, primorosamente documentado, diz o seguinte:

«Se nas suas relações com a altitude, a vinha produz ao longo do Douro variedades distintas de vinho, todas elas dotadas, com raras excepções, de grande valor comercial, a sua separação natural (demarcação) deve encontrar-se quanto a altitude em plano fito-geografico inclinado de Este para Oeste e de sul para norte, que um estudo meticuloso baseado no cadastro completo da região pode e deve fixar».

O padre Costa Lima pediu a restauração da capela historica de fundação romanica, perto de Pedras Salgadas.

O sr. Guilherme Cardim, presidente da União dos Gremios da Industria Hoteleira do Centro e do Sul de Portugal, enviou ao congresso um interessante trabalho sobre a cozinha portuguesa em pratos regionais, afirmando que, neste capitulo, deve manter-se vivo o nacionalismo do passado e o respeito pelos usos e costumes de cada região.

Entende que a construção, mobiliario e exploração de estalagens ou pousadas devem inspirar-se em motivos de arte regional e na defesa das tradições locais. As refeições, em estalagens, pousadas ou hoteis da provincia, devem obedecer quasi que exclusivamente ás receitas e regras da cozinha portuguesa, dando-se preferencia em cada localidade aos pratos regionais.

O sr. dr. Luiz Chaves leu depois os votos finais do congresso, que foram aprovados sem discussão.

Depois de terem usado da palavra varios oradores, o sr. dr. Ferreira Deusdado fez um balanço rapido do congresso, agradecendo a colaboração da Imprensa e a de todas as pessoas que deram o seu esforço á realização desta magna assembleia regional.

O sr. coronel Frutuoso de Carvalho encerrou por fim a sessão com um «Arriba Trás-os-Montes», que encontrou caloroso eco na assembleia.

A sessão de encerramento

A' sessão solene de encerramento do congresso dignou-se presidir o Chefe do Estado, que chegou cêrca das 15 horas a Vila Real, sendo recebido com entusiasmo pela população e pelas entidades oficiais. Da sua comitiva faziam parte a Senhora de Fragoso Carmona e os srs. ministros das Obras Publicas e das Colonias.

O sr. Presidente da Republica dirigiu-se em primeiro lugar á Camara Municipal ,onde lhe foram apresentadas saudações pelo respectivo presidente.

O teatro Avenida encheu-se completamente, não só de congressistas, como doutras pessoas da terra, que acolheram com uma calorosa salva de palmas o Chefe do Estado, quando ele entrou na sala, e foi assumir a presidencia da sessão, ladeado pelos srs. ministro das Obras Publicas, ministro das Colonias, governadores civis de Braga e Viseu, chefe do distrito, bispo da diocese, presidente da Junta da Provincia, comandante militar, reitor do Liceu e presidente do congresso. O sr. tenente Assis Gonçalves foi tambem muito ovacionado.

O sr. dr. Ferreira Deusdado foi o primeiro a falar. Começou por saudar o sr. Presidente da Republica, salientando a sua presença nesta sessão e noutras do congresso ,assim como a assistencia que o sr. ministro das Obras Publicas prestou no interesse que tomou pelos trabalhos.

«O congresso, disse, realizou-se em plena guerra—dos outros—na dôce paz de Trás-os-Montes, na dôce paz de Portugal».

E mais adiante:

«O nosso congresso foi um cantico de amor á terra trasmontana e simultaneamente um clamor de fé e um farol de esperança. Mesmo que outra coisa não ficasse dele, ficariam ao menos os ecos desse cantico a repercutir-se no alto das nossas serranias».

Seguiram-se o presidente da comissão local, sr. dr. Claro da Fonseca; o chefe do distrito, sr. tenente Assis Gonçalves; e por fim ,o secretario geral do Congresso, sr. dr. Luiz Chaves, que fez uma sintese brilhante de todo o trajecto percorrido pelos congressistas, das cerimonias e factos mais importantes, das impressões colhidas, das teses apresentadas, dos votos emitidos.

Comparou a provincia a uma moura encantada de que viemos á procura, em peregrinação de saudade, tentando descobrir o segredo e quebrar o encanto.

Finalmente, o sr. general Carmona encerrou a sessão e deu por terminados os trabalhos do II Congresso Trasmontano, de cujos resultados muito deve aproveitar a provincia, dada a circunstancia de ser a assembleia regional que teve maior assistencia por parte das entidades oficiais, e o facto de ter acompanhado de perto os trabalhos do Congresso e de ter auscultado com a devida atenção as necessidades mais urgentes da região, o sr. ministro das Obras Publicas, de cuja inteligencia, actividade e espirito de justiça muito espera a provincia de Trás-os-Montes—tanto mais que o sr. engenheiro Duarte Pacheco, segundo declarou, se considera já trasmontanizado, neologismo que criou e foi adoptado co malegria por aqueles congressistas que, não tendo nascido em Trás-os-Montes, acompanharam os trabalhos do congresso com verdadeira devoção trasmontana.

Os temporais em Espanha

Tragico sinistro maritimo

MALAGA, 14.—Devido ao temporal reinante afundaram-se em frente deste porto duas embarcações de pesca espanholas. Morreram todos os seus tripulantes em numero de quinze. Todos os esforços feitos para salvar os naufragos das embarcações afundadas resultaram infrutiferas.—(United Press).

DR.ª BERTA DE MORAIS

Encontra-se restabelecida e voltou á sua clinica normal, na rua Alexandre Herculano, a dr.ª sr.ª D. Berta de Morais.

Para V. Ex.as, minhas senhoras ...

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica sempre á mulher algumas das suas paginas. No ultimo numero vem uma de prosa, com uma cronica de Maria de Eça, e outra grafica com os ultimos modelos de Berlim.

Cada exemplar: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

O Reich e a Turquia

As organizações comerciais iniciadas em Ankara no dia 7 entre a delegação alemã, presidida pelo ministro dr. Clodius, e a delegação turca, presidida pelo secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros, Menemjoglu, deparou com as primeiras dificuldades. Essas dificuldades são de caracter tecnico e de caracter politico devendo considerar-se aquelas como consequencia inevitavel das segundas.

A duração das hostilidades na frente oriental tem uma influencia decisiva na atitude da Turquia. Outro factor ha a considerar como explicação dessa atitude é a ocupação simultanea do Irão por tropas russas e britanicas que, rapidamente, se apoderaram das vias de comunicação do país e dominam a região fronteiriça turco-iraniana. A energia afirmada em Teherão pela diplomacia inglesa teve a sua ultima e decisiva expressão no encerramento das legações do Reich, da Italia, da Hungria e da Romenia na capital persa.

A saida de Ankara do embaixador alemão, Franz von Papen, que seguiu de avião para Viena em companhia de sua esposa, e a ausencia do encarregado de Negocios do Reich na capital da Turquia criaram um sentimento de duvida, predominante á data em que o chefe da missão comercial alemã ali chegou (dia 6). A pressa posta no inicio das negociações (ameaçadas vinte e quatro horas após a chegada dos delegados alemães) contribuiu para ádensar esse sentimento.

Independentemente dessas circunstancias, a Turquia acompanhou, com um interesse justificado, os acontecimentos que, no decurso dos ultimos dias, ocorreram na sua vizinhança. O grande almirante do Reich, von Raeder, esteve em Sofia, onde conferenciou largamente com o rei Boris que, em seguida, recebeu o chefe do governo, Filov. Com esta visita coincidiu a chegada a Atenas do marechal von List que, em seguida á sua substituição no comando das tropas alemãs que operam na Ucrania pelo general von Rundsted, foi nomeado para o comando do exercito dos Balcans constituido, até agora, por contingentes de ocupação.

Em Ankara relacionam-se estas visitas com a permanencia, nos Balcans, do dr. Todt, engenheiro-director das obras de estradas e fortificações do Reich, cuja acção durante o ultimo inverno foi decisiva para a construção das auto-estradas que hoje ligam directamente Bucarest aos portos romenos do Mar Negro e que foram utilizadas, com evidente proveito para a preparação da ofensiva germano-romena, desencadeada em junho sob o comando do general Antonesco.

Os circulos politicos e militares turcos não deixaram de se impressionar com a transformação operada nos metodos diplomaticos do Reich, a qual, segundo o ponto de vista turco, aparecia traduzida na substituição do embaixador von Papen pelo dr. Clodius e na apresentação de novos pedidos de caracter economico cuja satisfação virá adicionar-se ás obrigações contraidas nos termos do tratado de comercio assinado entre os dois paises em seguida á conclusão do pacto de amizade de junho deste ano.

A realização recente do encontro entre o Duce e o Fuehrer, no quartel general deste ultimo, contribuiu para aumentar as apreensões que as noticias chegadas a Ankara das varias capitais balcanicas tinham suscitado. Os dirigentes da Turquia consideram que as garantias resultantes do pacto germano-turco não obrigam a Bulgaria e a Italia a observar uma atitude identica á que os alemães adoptaram nos ultimos tempos. As autoridades militares daquele país seguem, com atenção, os movimentos das tropas bulgaras e da esquadra italiana, emquanto a sua delegação na conferencia economica de Ankara levanta as primeiras dificuldades.

C. F.

«A guerra vai acabar»

Tem obtido um grande exito de livraria e de critica o novo trabalho de Felix Correia «A guerra vai acabar» que tem uma sugestiva capa de Stuart Carvalhais e custa apenas dez escudos. Aceitam-se pedidos pelo correio.

À guerra no mar cria dia a dia novos perigos.
Defenda as suas mercadorias.
Segure-as contra os riscos maritimos e de guerra na

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108
(Edificio proprio) — Telef. 2 3348 (2 linhas) — Estado 205

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

elenco da companhia dramatica dirigida pelo seu colega Joaquim Miranda, a quando da sua «tournée» ao Porto.

—Realiza-se na proxima 3.ª feira, o ensaio geral da peça policial de Muñoz Seca, «Quem foi que matou?», que no Avenida sobe á cena no dia imediato.

—Terminam amanhã, no Coliseu, de tarde e á noite, os espectaculos da companhia de circo.

—No Olimpia Club apresentam hoje novos numeros as artistas Juanita Imperio, estrela de baile, e Linda Rose, cancionista e bailarina portuguesa. Neste clube estreia-se em breve, na formidavel atracção internacional.

—Por intermedio do agente artistico Alfredo de Matos Junior, foram contratados: Muguet y Albaicin, Maria Cristina e Antonita Duran, para o Casino da Povoa de Varzim, e duetistas Muñoz Gomes enciclopedico e Lupe Verna, para Paços de Arcos.

—No Apolo realiza-se amanhã a ultima «matinée» e a ultima «soirée», com a peça «As duas orfãs».

—Esteve gravemente doente no hospital do Rego, tendo já regressado a casa, em franca convalescença, a distinta actriz-discipula Maria de Avila, da companhia Maria Matos que na proxima época de inverno trabalhará no teatro Avenida.

Hoje: penultima noite de circo no Coliseu. Amanhã: ultimo dia, em «matinée» e á noite

A alegria da nossa capital tem sido a Grande Companhia de Circo no Coliseu. Com os hilariantes palhaços, as atracções de novidade e os numeros fenomenais, conquistou inteiramente as simpatias e a admiração de todo o publico. Hoje é a penultima noite dos seus espectaculos. Amanhã, despede-se, em «matinée» e á noite. E como os preços são baratissimos, quem poderá resistir a ir vê-la, á grande companhia de circo, nestes dois dias de despedida?

CARTAZ

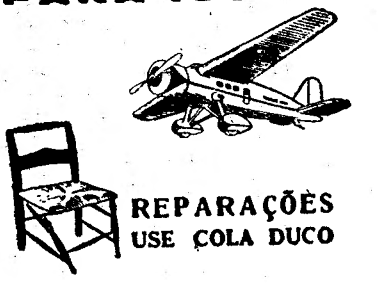
TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Boa vai ela!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

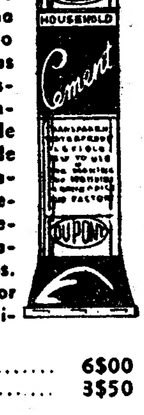
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

PARA 1001



REPARAÇÕES
USE COLA DUCO

A cola que agarra como um bulldog



Para inúmeras reparações domésticas ou mesmo em trabalhos de oficina, use Cola DUCO Du Pont sempre que precise de uma boa cola desde o concêrto de mobilias ou louças, até à construção do mais complicado modêlo de barco. É leve, fácil de usar e séca ràpidamente. Segura fortemente e permanentemente em vidro, madeira, metal e tecidos. Nem o frio nem o calor afectam a sua tenacidade de bulldog.

Bisnaga grande............ 6$00
Bisnaga pequena........... 3$50

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

DUPONT COLA DUCO

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DO BRASIL

PAQUETE

«NYASSA»

Sairá na 2.ª quinzena do mês de Outubro proximo, escalando: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Buenos Aires** e **Montevideu** (se convier)

PAQUETE

«QUANZA»

Para HAVANA e VERA CRUZ (Mexico)

Sairá na 2.ª quinzena do mês de Outubro proximo

Para carga e passageiros:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telef. 23021 a 23026
No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 1434

VAI A ALCOBAÇA? Hospede-se no Café-Restaurante BÁU

Optimo tratamento, esplendidos quartos

Gerência de António José Báu Telefone 106 Praça Dr. Oliveira Salazar

Recomendado por Moto Clube de Portugal, Automovel Clube de Portugal Clube dos «100 á Hora» e pela melhor sociedade

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU
e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE HORNOS»

(21.350 Toneladas)

SAIRA' A 18 DE SETEMBRO

AGENTES

EM LISBOA	NO PORTO
Agencia Maritima Transatlantica, L.da	**J. T. Pinto Vasconcelos, L.da**
Rua de S. Paulo, 9, 1.º	**Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º**
Telefone 2 7264	Telefone 748

TAMARIZ — ESTORIL
no RESTAURANTE
Serviço permanente de almoços á carta
AOS DOMINGOS, ALMOÇOS — 20$00

SUCATA DE FERRO

Compra-se quantidade. Carta á Rua dos Retrozeiros, 147 B. P. B.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Aquisição de lenha de eucalipto

Até ao dia 28 de setembro corrente, recebe esta companhia propostas para o fornecimento de lenha de eucalipto, rachada, até á quantidade de três mil toneladas.

Os elementos de informação referentes a esta aquisição encontram-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais da Companhia em Figueira da Foz, devendo todos os esclarecimentos ser pedidos ao chefe desse serviço, a quem igualmente deverão os concorrentes dirigir as respectivas propostas.

Figueira da Foz, 12 de Setembro de 1941.
O Engenheiro Director da Exploração,
(a) *Fernando d'Arruda*

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Escola Luiz de Camões

Telef. 47803 (Fundada em 1921) Alvará N.º 70

LICEU e instrução Primária. Direcção pedagógica do Dr. Padre Avelino de Figueiredo.

Avenida Almirante Reis, 27, 27-A

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Tauromaquia

Fernando Salgueiro em Salamanca

SALAMANCA, 13.—Na corrida de ontem, o cavaleiro português Fernando Salgueiro obteve um grande exito, sendo muito ovacionado durante a lide e dando a volta á praça no final.

NOTICIAS DE AGUEDA

AGUEDA, 13—Em beneficio da colonia balnear infantil do Orfeão de Agueda, realiza-se amanhã, domingo, no Parque de Alta-Vila, um grandioso festival em que tomam parte os ranchos das rendilheiras de Vila do Conde e o de Rocardães, freguesia desta vila, que tanto exito alcançou no certame da Figueira da Foz.

—E' grato registar a forma como o Club Nautico Aguedense, formado ha dias por um grupo de rapazes se comportou nos campeonatos regionais ha dias realizado em Aveiro, conseguindo varias classificações.

a frescura e a beleza d'uma orquidea

POMPEIA

PÓ DE ARROZ

Se V. Ex.ª, minha senhora, quere dar verdadeiro realce á sua beleza, não se preocupe apenas com a elegancia das suas «toilettes». Não! Pense tambem, e muito a serio, na grande importancia de uma perfeita «maquillage», aliás só feita com produtos de alta categoria, especialmente designados para o seu tipo. Examine no seu proprio interesse as sugestões que lhe apresenta PIVER, o celebre perfumista parisiense.

As dez côres naturais do seu pó de arroz Pompeia, pó verdadeiramente fluidico, impalpavel, deliciosamente perfumado e refrescante, permitem-lhe obter todos os tons de pele que desejar, constituindo uma verdadeira escala cromatica, propositadamente estabelecida para conservar e exaltar a radiosa beleza de V. Ex.ª, facultando-lhe uma harmonia de conjunto, uma pulcritude de fascinação que, por certo, surpreenderá as pessoas da sua maior intimidade.

L.T. PIVER

Peça Purissima Digestiva

AGUA CASTELLO PIZÕES-MOURA

Motos e automoveis s/ chauffeur

Alugam-se ao quilometro
R. RODRIGUES SAMPAIO, 15-A, 15 C
Telf. 5.1941

CARLOS QUESADA

FALECEU

A familia do extinto cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua Lopes 104, para o cemiterio do Alto de S. João.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

803	400.000$
9288	30.000$
4257	10.000$
802	2.100$
804	2.100$

Premiados com 1.000$00

521 1006 1098 2050 2568 3149 3291 3424 4104 4120 5472 6062 7051 7501 7905 9257 9324 9861

Premiados com 500$00

DEZENA

13 22 73 79

CENTENA

126 168 203 282 326 333 345 406 429 504 553 572 578 597 613 675 716 810 839 946 975

MIL

1020 1069 1076 1088 1103 1257 1272 1293 1331 1377 1384 1393 1394 1442 1449 1455 1459 1465 1500 1551 1580 1602 1617 1633 1656 1686 1738 1742 1755 1762 1785 1868 1882

DOIS MIL

2024 2053 2074 2103 2106 2110 2130 2140 2163 2174 2219 2251 2266 2269 2273 2296 2312 2414 2435 2484 2490 2514 2522 2572 2581 2597 2622 2626 2687 2777 2813 2829 2866 2990

TRÊS MIL

3054 3113 3129 3140 3231 3267 3275 3302 3313 3317 3318 3374 3425 3479 3493 3672 3717 3730 3771 3777 3803 3862 3908 3936 3938

QUATRO MIL

4001 4058 4084 4155 4175 4179 4188 4260 4303 4501 4552 4569 4619 4631 4632 4671 4748 4767 4796 4798 4799 4808 4821 4840 4853 4863 4938 4940 4986

CINCO MIL

5001 5011 5014 5060 5070 5086 5109 5124 5257 5316 5336 5465 5475 5503 5513 5544 5601 5621 5703 5717 5726 5774 5790 5810 5811 5827 5867 5881

SEIS MIL

6063 6216 6247 6262 6312 6313 6439 6452 6484 6487 6507 6513 6534 6540 6561 6569 6616 6617 6627 6628 6663 6673 6684 6726 6760 6784 6798 6814 6832 6869 6883 6897 6905 6937 6957 6967

SETE MIL

7000 7004 7091 7113 7124 7128 7146 7229 7328 7386 7398 7406 7457 7512 7520 7521 7523 7536 7540 7558 7626 7636 7644 7711 7723 7785 7923 7949 7952

OITO MIL

8002 8038 8053 8056 8077 8124 8153 8179 8180 8228 8236 8255 8258 8268 8325 8339 8354 8355 8358 8392 8397 8402 8425 8457 8470 8502 8545 8695 8734 8810 8853 8945 8954 8963 8990

NOVE MIL

9037 9039 9041 9044 9045 9090 9102 9163 9181 9193 9252 9258 9261 9262 9341 9344 9373 9393 9394 9518 9523 9581 9608 9615 9632 9644 9709 9741 9771 9778 9843 9852 9862 9899 9962 9992

Os numeros terminados em **2, 3 e 4** são premiados com 200$00, por corresponderem respectivamente ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros de **801 a 900** são premiados com 200$00, por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros de **9281 a 9290** e de **4251 a 4260** são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A TABACARIA MADRID

RUA DA MISERICORDIA, 115

Vendeu hoje o 3.º Premio Grande no n.º 4257 10.000$00

meio bilhete recebido da Casa Costa, Lda.

FESTEJOS POPULARES

no lugar das Sete Casas

No lugar das Sete Casas, em Loures, realizam-se festejos populares, em beneficio dos pobres da localidade, amanhã e depois, de tarde e á noite.

Haverá quermesse, arraial, corridas pedestres e corridas de bicicletas no triangulo Loures-Bucelas-Montachique-Loures.

DA

SORTE GRANDE

DA LOTARIA DE HOJE

N.º 803 .... 400 CONTOS

FORAM VENDIDOS AO BALCÃO DA CASA

Gouveia & Silva

CINCO Vig.mes **100 CONTOS**

GRANDE PALPITE PARA AS PRÓXIMAS LOTARIAS DE

400 CONTOS

PEDIDOS A

Gouveia & Silva

84, Rua da Assunção, 86 — LISBOA

N. B. — Os cinco vigésimos da Sorte Grande foram recebidos por troca da Tabacaria da Sorte, de Samora & Barata, Ld.ª.

A Casa da Sorte

distribuiu, pela Extracção de hoje

Outro Prémio Grande

30:000$00

no 9288

(Em vigesimos e certo no seu sortido — recebido directamente da Misericordia)

Mais uma vez, pois, se pode afirmar:

A CASA DA SORTE

é sempre

A CASA DA SORTE

No seu próprio interêsse, dirija os seus pedidos a

LISBOA — ROSSIO, 119 E 120
PORTO — RUA DE SAMPAIO BRUNO, 37
BRAGA — LARGO DE S. FRANCISCO, 9

TODAS AS SEMANAS UM PRÉMIO GRANDE

3.º prémio 4257 10 contos

vendido por

Campião & C.ª

CASA FUNDADA EM 1840

116, Rua do Amparo — LISBOA

(1/2 bilhete recebido da casa Costa, Lda.)

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA

AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

Escola Nacional

PALACIO DA ANUNCIADA — Rua Alves Correia, 10 — LISBOA

Está aberta a matricula para alunos internos, semi-internos e externos do sexo masculino

Inscrição oficial de 20 de Setembro a 10 de Outubro

Nos países ocupados

Os actos de sabotagem sucedem-se

PARIS, 13.—Continuam a registar-se actos de sabotagem na zona ocupada da França, provocados pelos comunistas franceses. Na noite de ontem para hoje registaram-se mais sete casos de sabotagem, nos caminhos de ferro e em fabricas. Foram feitas mais 44 prisões.

As autoridades militares alemãs decretaram que seja aplicada a pena de morte a todas as pessoas que sejam encontradas com armas de fogo, sem a respectiva autorização, ou ainda quaisquer outras armas de guerra.—(United Press).

Grave refrega em Narvik

ESTOCOLMO, 13.—Os correspondentes dos jornais suecos na Noruega informam que em varios pontos daquele país os operarios noruegueses continuam a manifestar-se violentamente. Nas ultimas 24 horas, em toda a Noruega, foram presos mais de 1.000 operarios, que deram entrada em campos de concentração. Registaram-se actos de sabotagem em 9 fabricas e arsenais noruegueses, provocados por elementos comunistas.

Em Narvik os soldados alemães foram obrigados a carregar sobre os comunistas noruegueses, no momento em que aqueles pretendiam lançar fogo aos barcos noruegueses e alemães ali ancorados.—(United Press).

Manifestações em Trondheim

OSLO, 13—O tribunal militar alemão condenou um operario norueguês a 15 anos de prisão e outros três a 10 anos de prisão cada um.

Comunicam de Trondheim que os operarios das «Trades Unions» norueguesas, durante o dia de ontem, manifestaram-se violentamente nas ruas daquela cidade da Noruega. Foi necessario proceder ao encerramento das dependencias pertencentes aos partidarios do major Quisling, a-fim-de não serem assaltadas pelos operarios das «Trades Unions». Aquele edificio passou depois a estar guardado por fortes destacamentos de soldados alemães.—(United Press).

Mais prisões na Grecia

ATENAS, 14.—Foram presos nesta capital mais 19 individuos, acusados de pertencerem ás «forças helenicas livres».

As autoridades militares italianas informam que num assalto efectuado á casa de habitação de uma familia de nobres tradições na Grecia foram encontradas nos subterraneos grandes quantidades de granadas de mão, metralhadoras, outras armas automaticas, espingardas e dezenas de caixas de munições. Os soldados italianos, na busca que ali realizaram, encontraram, tambem, grandes quantidades de folhetos de propaganda das «forças helenicas livres».

Todas as pessoas que moravam naquela habitação foram presas e o edificio encontra-se vigiado por forças militares.—(United Press).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58.0
Berlim	9$70,0	10$00.0
Madrid	—	2$60.0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Japão

e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo para regular as suas relações

TOQUIO, 13.—As negociaçoes nipo-americanas terminaram no fim da semana passada, isto é, cêrca de 6 do corrente, por um acôrdo em principio entre Toquio e Washington,—confirmam as esferas bem informadas.

Pensam que este acôrdo será anunciado muito brevemente mas ignora-se se a troca de assinaturas se realizará. Segundo as fontes bem informadas este acôrdo, que pode qualificar-se de «acôrdo-base», comprovará o entendimento entre as duas partes sobre os principios fundamentais, que para futuro devem reger as relações nipo-americanas, e não incluirá pormenores sobre as questões pendentes. Consistiria, em substancia, na garantia mutua de não se hostilizarem, de procurarem solução pacifica para os problemas politicos que dividem o Japão e os Estados Unidos, e de restabelecerem em consequencia e gradualmente as relações economicas e financeiras normais. Este acôrdo não constituiria, portanto, resolução geral do conjunto dos problemas do Pacifico, objectivo afastado dos negociadores, mas marcaria uma étape decisiva na situação, visto traduzir-se muito brevemente por atenuamento progressivo do bloqueio economico, financeiro, militar e naval anglo-saxonico contra o Japão.

Considera-se possivel que, ao anunciar-se o acôrdo, se dê tambem a conhecer o recomeço da navegação e das trocas comerciais interrompidas desde o congelamento dos creditos em julho ultimo.—(O. F. I.).

O Japão deu garantias seguras aos Estados Unidos

NOVA YORK, 13—O correspondente em Washington do «New York Times», apresenta varias noticias de confiança, segundo as quais Roosevelt teria recebido antes de pronunciar o seu discurso, «uma garantia razoavel» do Japão, acêrca da paz no Pacifico. Um alto funcionario japonês, declarou estar convencido, de que nas recentes conversações de Roosevelt com o Almirante Nomura, embaixador do Japão em Washington, este apresentou uma base segura para um acôrdo limitado de paz entre os dois países.—(E. T.).

ÀS 17 HORAS

Novos exitos alemães

BERLIM, 13—As auoridades militares alemãs informam que as tropas do Reich fizeram nas ultimas 48 horas, consideraveis progressos ao sudoeste de Gomel, o que constitue uma seria ameaça para Kiev e para o sistema defensivo dos russos em todo o Dnieper. Centenas de bombardeiros alemães estão a apoiar eficazmente as tropas do Reich, que nas ultimas horas e em rapidos e desconcertantes movimentos estratégicos têm feito muitos milhares de prisioneiros e apreendido enormes quantidades de material de guerra.—(United Press).

Submarino alemão afundado

LONDRES, 13.—Anuncia-se que na madrugada de hoje foi afundado um submarino do «eixo» ao largo da Islandia, por unidades ligeiras da marinha de guerra inglesa.—(U. P.).

Dois sensacionais artigos de «Vida Mundial»

No seu magnifico numero de hoje, «Vida Mundial» publica dois artigos que fariam sensação em qualquer jornal do mundo: «Leninegrado, cidade cercada» e «Onde param os para-quedistas sovieticos?». Outros artigos interessantissimos: Como o mundo vê e julga a guerra—A lenta evolução diplomatica da Turquia—Um artigo de Wheeler, chefe dos isolacionistas americanos—A confiança do rei Pedro na libertação da Yugo-Eslavia—Como a America entrou na outra guerra—De Versalhes ao encontro do Atlantico, etc. «Vida Mundial» é o unico jornal no seu genero em Portugal. 8 paginas de grande formato, 50 centavos. Ass. 12 n.os, 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa.

Os alemães

anunciam que as operações na frente oriental continuam com exito

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste, as operações de ofensiva prosseguem metodicamente e coroadas de exito.

Durante novos ataques contra o comboio inimigo mencionado no comunicado das Forças Armadas de ontem, submarinos afundaram ainda 4 navios mercantes totalizando 19.000 toneladas, assim como 3 navios de escolta. Por este facto o inimigo perdeu 28 navios de comercio deste comboio, com um total de 164.000 toneladas.

Durante a noite passada a «Luftwaffe» bombardeou, na luta contra a Grã-Bretanha, 3 grandes navios mercantes que faziam parte dum comboio, a leste de Great Yarmouth.

Outros ataques aereos eficazes foram dirigidos contra aeródromos nos Midlands, e contra fabricas de armamento, tendo sido tambem atingido um entreposto de essencia a sueste da ilha.

Quando de um ataque efectuado de dia contra Soerborough, aviões de combate lançaram bombas de grosso calibre sôbre uma fabrica.

Na Africa do Norte, aviões de combate alemães bombardearam durante a noite de ontem Port Tevfik, bem como entrepostos de gazolina no porto de Suez. Uma série de incendios indicou os efeitos deste ataque.

Na noite passada, aviões britanicos atacaram o espaço de Francfort sôbre o Meno e Mannheim. Foram lançadas bombas sôbre bairros de habitação, provocando algumas perdas entre a população civil. A artilharia da D. C. A. abateu 2 aviões de bombardeamento inimigos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Ao longo da «frente» a batalha continua com a mesma violencia. As nossas tropas evacuaram a cidade de Chernigov. Num movimento de surpresa, as nossas tropas no Baixo Dnieper, atravessaram o rio em quatro pontos, situando-se de novo na margem oeste do rio. A ilha de Koritsh, na região de Dniepropetrovsk, foi reconquistada pelas nossas tropas. Nos combates travados para a reconquista da ilha, o inimigo abandonou no campo da luta mais de 500 mortos e vario material de guerra. Os nossos sapadores fizeram ir pelos ares uma ponte, cortando assim a retirada ás tropas inimigas. Na frente de Leninegrado, as nossas tropas continuam a manter-se firmes. Nos grandes combates aereos travados ontem foram derrubados mais de 100 aeroplanos alemães. Nós perdemos cêrca de 70. Na frente de Odessa as nossas tropas continuam a inflingir severas baixas nas forças romenas. Na area de Murmansk batalha-se com a maior violencia. Até agora foram eficazmente repelidos todos os ataques desencadeados pelo inimigo. No golfo da Finlandia as nossas forças navais e aereas afundaram dois transportes de guerra, três contratorpedeiros e quatro barcos armados alemães. Perdemos três unidades de guerra antiquadas».—(U. P.).

O avanço alemão

BERNE, 13.—Sabe-se de Londres e de Moscovo que a situação em Murmansk é alarmante, porquanto as forças alemãs, em grande numero, apertam aquela região. A perda da mencionada localidade privaria os sovietes do unico porto que os liga com o Atlantico. Tambem a situação de Kiev e de Leninegrado é cada vez mais inquietadora.—(Radio Roma).

O ataque a Murmansk

HELSINQUIA, 13 — As tropas alemãs estão a atacar com a maior violencia as posições e concentrações russas na area de Murmansk, onde estão a travar-se durissimas batalhas. Os alemães continuam a concentrar naquela area grandes massas de tropas e de material de guerra, com o objectivo de conquistar o mais rapidamente possivel Murmansk, a-fim-de evitar que os ingleses e os norte-americanos continuem a utilizar aquela via para fornecer material de guerra á Russia, especialmente, aeroplanos de caça.

Nas operações de ontem na area de Murmansk os alemães obtiveram assinalados exitos, apoderando-se de posições estrategicas de grande valor e fazendo milhares de prisioneiros. Numerosas esquadrilhas de bombardeiros e de caças alemães cooperaram activamente com as forças terrestres na area de Murmansk, causando aos russos elevado numero de baixas e a destruição de muito material motorizado e mecanizado.

Segundo as ultimas noticias recebidas esta manhã em Helsinquia da frente de Murmansk, verifica-se que os russos estão a oferecer uma desesperada resistencia á ofensiva desencadeada pelas tropas alemãs.—(United Press).

Os exitos finlandeses

HELSINQUIA, 13—Comunica-se oficialmente: «Desde o começo da guerra até ao principio de setembro de 1941 as tropas finlandesas apoderaram-se de 25.000 espingardas, 2.000 espingardas automaticas, 1.000 metralhadoras, 600 lança-granadas, 800 canhões, incluindo 150 pesados, 86 morteiros ligeiros, 180 canhões de campanha e 350 canhões anti-carros. Tomaram ou destruiram 669 carros de assalto, 67 carros blindados, dos quais 150 carros e 25 blindados podem utilizar-se. Tambem cairam em poder das tropas finlandesas 300 tractores e 1.250 camiões, alguns deles necessitando apenas ligeiras reparações.

Entre o material de caminho de ferro capturado encontram-se designadamente 30 locomotivas e 600 vagões, todos avariados e 2 comboios blindados. O numero de cavalos capturados excede 8.000, o de veiculos, 1.500.

Ao todo, desde que começou a guerra, os finlandeses destruiram mais de 100.000 toneladas de navios. A marinha finlandesa destruiu 155 baterias costeiras e 14 aviões. No Ladoga os finlandeses destruiram 10 navios e canhoneiras e 6 barcaças grandes. Capturaram 42 navios, na maioria pequenas vedetas com motor. A aviação e a D. C. A. destruiram entre 26 de junho e 11 de setembro: 120 bombardeiros, 281 caças, 23 aviões de reconhecimento e 5 balões cativos. Total, 429 aparelhos. Capturaram tambem 19 aviões e 5 balões cativos.

As perdas inimigas atingem por consequencia o total de 454 aparelhos sem contar com os aviões destruidos no solo. Supõe-se, entretanto, segundo informações fornecidas por prisioneiros, que o numero destes ultimos é consideravel».—(O. F. I.).

Mais aviões italianos para a frente leste

ROMA, 13—Segundo o combinado entre os altos comandos alemão e italiano, vão partir na proxima semana para a frente oriental mais esquadrilhas completas de aeroplanos italianos, incluindo os aparelhos, as tripulações respectivas e as dotações de bombas.

As fabricas italianas de aviação estão agora a produzir grandes quantidades de bombardeiros e de caças, em consequencia de serem dirigidas por tecnicos experimentados alemães.—(United Press).

Prisnoneiros russos feridos recebendo, na Ucrania, os primeiros curativos, no Serviço Sanitario Italiano

O PORTA-VOZ

de Mussolini admite o estado de guerra entre americanos alemães e italianos

ROMA, 13.—Virgilio Gayda, num editorial publicado hoje no «Giornale di Italia», referindo-se ao discurso pronunciado pelo Presidente Roosevelt, afirma que o governo dos Estados Unidos, pela bôca do seu Chefe, não deixou outra alternativa ás unidades de guerra do «eixo» do que atacarem os barcos de guerra norte-americanos. apenas os vejam.

Gayda termina dizendo: «Depois do discurso de Roosevelt a declaração oficial de guerra dos Estados Unidos á Italia e á Alemanha pelo Congresso norte-americano será apenas uma mera formalidade».—(U. P.).

Um almirante americano anuncia que a frota vai «abrir fogo...»

NOVA YORK, 13.—Discursando no «Naval Yacht» desta cidade numa reunião em que estavam presentes varios oficiais da Marinha britanica, o almirante americano Andrews, comandante do distrito naval de Nova York disse que «o tiroteio começará muito em breve no Atlantico». Acrescentou ainda o seguinte: «Todos os oficiais americanos da nossa Marinha de Guerra sentem-se orgulhosos por se encontrarem lá para receber e retribuir os ataques condignamente. Devemos tirar o chapeu perante a Marinha de Guerra britanica. Ela é uma grande organização de nobres tradições. Esperamos fazer dentro em breve mais pelos ingleses do que o que temos feito até aqui».—(Exchange Telegraph).

Os Estados Unidos vão armar os seus vapores

NOVA YORK, 13—A agencia Reuter comunica, que segundo informações de Washington, vai ser proposto á Administração que sejam armados os navios mercantes. Julga-se que o assunto foi discutido quando, na quinta-feira o presidente Roosevelt conferenciou com os «leaders» do Congresso. Esta medida importa a revisão da Lei da Neutralidade. Muitos tecnicos navais, segundo aqui consta são contrarios á medida, porque pensam que o aumento do numero de navios de guerra para proteger a navegação seria muito mais eficaz e que os canhões destinados a armar os navios mercantes podem fazer falta á Grã-Bretanha.—(E. T.).

A luta no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 13.— Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 466. «Na Africa do Norte, as forças aereas italo-alemãs prosseguiram nas suas eficazes acções de martelamento contra os objectivos terrestres inimigos de Tobruk e de Marsa Matrouh, tendo bombardeado um aeródromo no deserto egipcio. Actividade da nossa artilharia nos sectores de Tobruk e de Sollum. A aviação inglesa lançou bombas sôbre Benghasi. Sofreram prejuizos os bairros habitados pela população arabe.

Uma incursão aerea sôbre a região de Catania não ocasionou vitimas nem prejuizos.

Na Africa oriental, a aviação inglesa continuou voando sôbre as posições dos bairros de Gondar, tendo bombardeado. As nossas tropas repeliram ataques de infantaria inimiga».—(R. R.).

Ataques a Malta

MALTA, 13 — Alguns aviões inimigos voaram, ontem, sobre a ilha, lançando algumas bombas em terra e no mar. Não se registaram prejuizos nem vitimas.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.